Se entre 9 e 13 de junho for surpreendido por uma personagem, uma mascote ou um veículo excêntrico em plena rua, não estranhe, está em Vila Nova da Barquinha, na Feira do Tejo. A animação e o teatro de rua são fortes apostas da edição deste ano. Na música, os grandes concertos serão assegurados pelos portugueses The Black Mamba e por Blaya (ex-Buraca Som Sistema). Mas há atividades para toda a família, desde os passeios em balão de ar quente, insufláveis para os mais novos, batismos a cavalo, workshops de canoagem, até às tradicionais marchas de Santo António, o padroeiro da vila. À noite o cheiro da sardinha assada invade a zona das tasquinhas, onde os visitantes da centenária feira com seis dezenas de expositores podem retemperar energias, em ambiente de santos populares.

O espetáculo da banda “Phil Collins Legacy Tribute” abre os concertos no palco principal, no dia 9, um desfile grandes êxitos em homenagem ao músico britânico.

No Dia de Portugal (10 de junho) o parque ribeirinho acolhe aquele que é considerado um dos melhores espetáculos de percussão e humor da Europa - os “Be-dom”. Aclamados pelo público e pela imprensa dos 4 cantos do Mundo, transformam latas, bidões, garrafas e tudo o que se possa lembrar em instrumentos musicais. O grupo envolve a audiência numa festa irresistível conduzida pelo ritmo em vez das palavras, conseguindo assim transmitir importantes mensagens ambientais, dotados com um humor muito particular, interativo e original.

No mesmo dia, o grupo Artelier regressa a Vila Nova da Barquinha com “Apagão”, um espetáculo de luz negra e teatro visual em cenário natural, que nos transporta para outra dimensão. Um percurso fascinante, numa performance de exploração das potencialidades técnicas da luz negra, do som e da imagem aliada à força da pirotecnia, realizando um

espetáculo cuja poesia visual e plástica nos transporta numa viagem inesquecível ao universo metafórico das artes de rua. O parque ribeirinho será atravessado por um "cruzeiro" de luz negra e fantasia com muitas surpresas.

O teatro de rua continua a reinar no dia 11, com o espetáculo “Manusear”, do Projeto EZ, uma alusão à manipulação. Uma banda toca ao vivo numa estrutura de aspeto industrial e maquinal contraposto pelo claro aspeto artesanal com que toda a estrutura foi desenvolvida, deambulando pelo parque, fazendo menção à universalidade e transversalidade do tema: todos somos manipulados, todos podemos desenvolver a nossa consciência. Esse sentido que tanto nos tem comunicado e que nós tanto teimamos em não ouvir…

Carregados de uma sonoridade soul, os The Black Mamba vão animar a noite do dia 12 de junho. O trio formato por Pedro Tatanka (voz e guitarra), Ciro Cruz (no baixo) e Miguel Casais (na bateria) surgiu em 2010 e apresenta um som único que mistura a soul music, com o blues e o funk. A sua musicalidade é tão profunda e marcante que os próprios sentiram que “o veneno letal” da sua música estava lançado…

Para encerrar os festejos, no dia 13, feriado municipal, a ex-vocalista dos Buraca Som Sistema, Blaya, apresenta no palco principal do parque à beira rio, o seu mais recente trabalho que inclui o êxito “Faz gostoso”. Para ouvir e dançar.

Consulte os horários e o programa completo AQUI.